



Oportunidades de Financiamento do Norte no período 2021-27 das Políticas da União Europeia

Valorização de Destinos e Produtos Turísticos Regionais

Jorge Sobrado | 19 julho 2021



1. Breve enquadramento do evento
2. Indicadores de contexto
3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-20 (NORTE 2020)
4. Perceções gerais
5. Concentrações temáticas e domínios de intervenção 2021-27
6. Questões para debate

1. Breve enquadramento do Evento



**Quadro Financeiro Plurianual
da UE 2021-2027**



ESTRATÉGIA

PORTUGAL 2030



NORTE 2030

**Acordo de Parceria
Portugal 2030**



**PO NORTE
2021-2027**





1. Breve enquadramento do Evento

- 1) Ensaiai uma fotografia das dinâmicas, oportunidades, debilidades e ameaças atuais da Região Norte no seu desenvolvimento turístico.
- 2) Propor objetivos específicos, novas metas & prioridades, projetos mobilizadores, programas de intervenção suscetíveis de enquadramento no novo pacote de fundos comunitários com aplicação a Norte.
- 3) Identificar lacunas, obstáculos e necessidades por satisfazer no quadro dos financiamentos à Região Norte.
- 4) Aproximar agentes e incrementar a sua interação numa ótica estratégica.

2. Indicadores de contexto

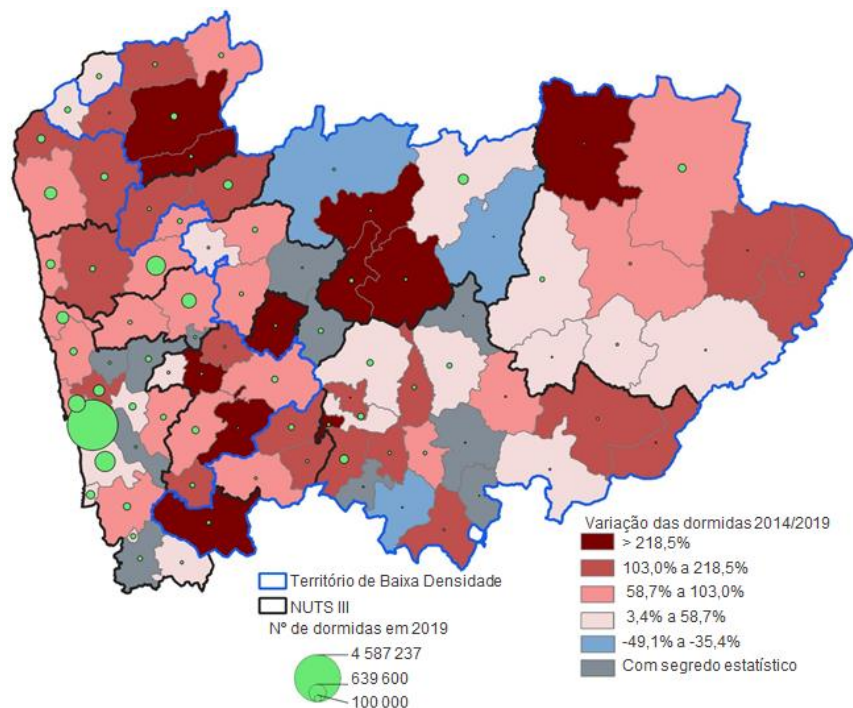
Indicadores de turismo no Norte no contexto nacional

Indicadores:	Norte			Portugal		
	2019	2020	variação percentual (2019/2020)	2019	2020	variação percentual (2019/2020)
Dormidas (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico	10 810 712	4 366 056	-59,6%	70 158 964	25 798 299	-63,2%
Hóspedes (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico	5 873 026	2 469 917	-57,9%	27 142 416	10 430 600	-61,6%
Proveitos totais (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico	642 935	231 355	-64,0%	4 295 814	1 445 682	-66,3%
Proveitos de aposento (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico	497 124	174 219	-65,0%	3 229 880	1 076 417	-66,7%
Taxa líquida de ocupação cama (%) nos estabelecimentos de alojamento turístico	42,6%	22,0%		47,3%	24,1%	
Estada média (N.º) nos estabelecimentos de alojamento turístico	1,8	1,8		2,6	2,5	

Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

-  Norte representa 15% do total de dormidas de Portugal e dos proveitos totais (embora com ligeira remuneração inferior face à média nacional).
-  Forte contração dos principais indicadores de turismo em Portugal e no Norte, decorrente da crise pandémica de 2020.
-  Necessidade de reforço dos apoios públicos para a retoma do turismo e para a valorização dos diferentes destinos e produtos.

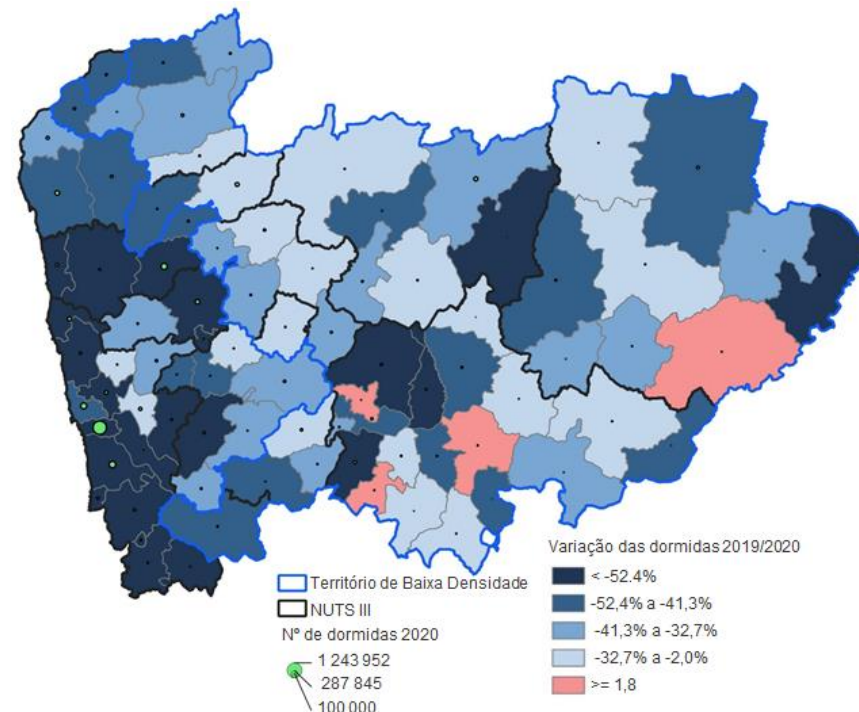
Evolução das dormidas entre 2014 e 2019



 As dormidas no Norte aumentaram em 78,3% entre 2014 e 2019, enquanto em Portugal o crescimento foi de 44,0%.

 Principais centros urbanos concentram a maioria das dormidas no Norte, mas ao mesmo tempo existiu uma dinâmica de crescimento nos territórios de baixa densidade.

Evolução das dormidas em 2020 face a 2019



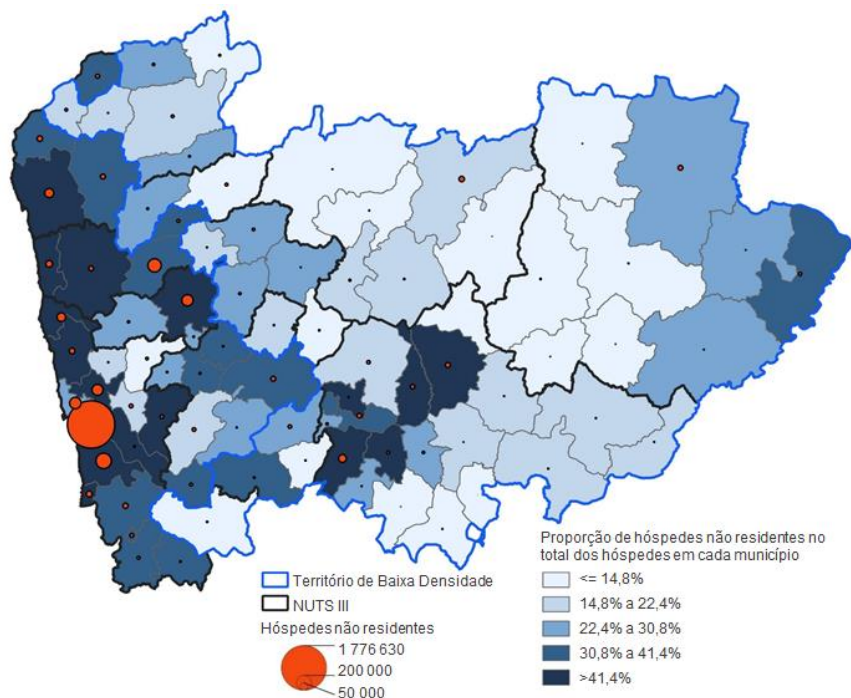
 Dormidas do Norte registaram uma redução de 59,6% durante a crise pandémica de 2020, enquanto em Portugal a diminuição foi de 63,2%.

 Diminuição do turismo nos territórios de baixa densidade foi menos acentuado do que nos principais centros urbanos durante a crise pandémica de 2020.

2. Indicadores de contexto

Hóspedes não residentes

Hóspedes não residentes em 2019



Hóspedes não residentes no Norte em

Origem dos hóspedes	Número de hóspedes em 2019	% do total
Total	5 873 026	100%
Portugal	2 771 829	47,2%
Estrangeiro:	3 101 197	52,8%
Espanha	675 659	11,5%
França	349 248	5,9%
Brasil	312 053	5,3%
EUA	232 004	4,0%
Alemanha	226 584	3,9%
Reino Unido	187 061	3,2%
Itália	148 642	2,5%
Países Baixos	86 568	1,5%
Canadá	74 102	1,3%
Suíça	63 956	1,1%
China	60 816	1,0%
Bélgica	60 128	1,0%
Outros países	624 376	10,6%

Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

 2019: Hóspedes não residentes representam mais de metade (52,8%) do total de hóspedes do Norte. Em Portugal, o valor é de 60,5%.

 2019: Principais centros urbanos concentram a maioria dos hóspedes estrangeiros. Turismo dos territórios de baixa densidade é, maioritariamente, nacional.



2019: Espanha, França, Brasil e EUA são os principais países estrangeiros emissores de turistas para o Norte.

3. Investimentos no NORTE 2020



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO // ENQUADRAMENTO	PROJETOS APROVADOS	INVESTIMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO NORTE 2020
Investimento Privado	453	122 103 112,11	57 666 356,80
+COESO EMPREGO	24	2 187 850,44	1 859 672,88
SIZE	86	7 947 300,41	3 705 571,35
Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial	93	95 021 829,70	45 438 201,90
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	250	16 946 131,56	6 662 910,67
Investimento Público ou equiparado	84	39 862 674,19	31 547 830,93
PROVERE	75	30 197 950,14	23 521 238,72
SAAC Internacionalização	9	9 664 724,05	8 026 592,21
Total Geral	537	161 965 786,30	89 214 187,73

3. Investimentos no NORTE 2020

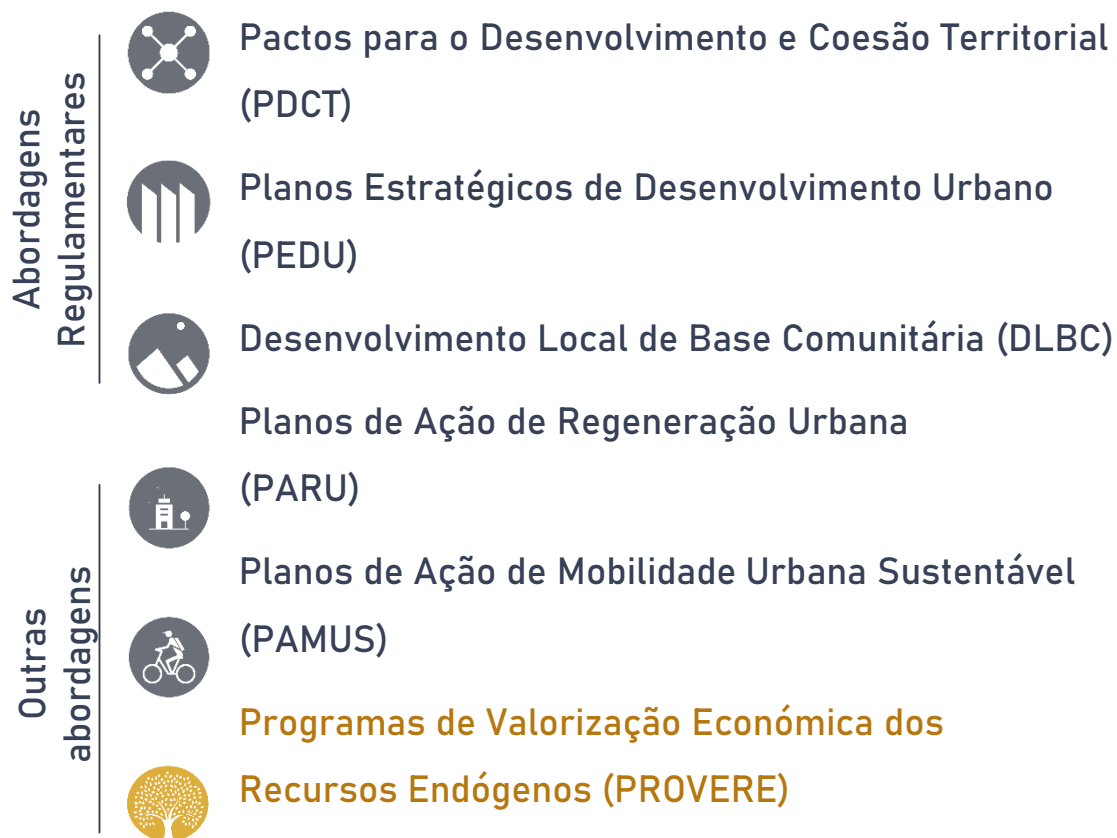


PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

NUTS III NORTE	PROJETOS APROVADOS	INVESTIMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO NORTE 2020
Alto Minho	60	16 268 690,61	9 903 009,88
Alto Tâmega	25	10 422 263,17	6 206 823,80
Área Metropolitana do Porto	216	59 568 740,86	29 124 815,20
Ave	38	9 090 382,06	5 208 459,07
Cávado	42	5 873 980,51	3 544 022,75
Douro	72	35 805 528,48	17 542 001,50
Não regionalizável por NUT III	9	4 021 636,42	3 354 275,30
Tâmega e Sousa	43	13 439 626,15	9 295 383,52
Terras de Trás-os-Montes	32	7 474 938,04	5 035 396,71
Total Geral	537	161 965 786,30	89 214 187,73

3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-20

Uma das abordagens territoriais integradas do Norte



Os **PROVERE** operacionalizam as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) e apoiam projetos âncora e complementares. Estes programas visam a promoção da competitividade dos territórios de baixa densidade de incidência das EEC e a valorização económica dos recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

EEC PROVERE

*Plano de Ação
(projetos-âncora e
complementares)*

*Consórcio Territorial
(entidades públicas e
privadas)*

3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-2020 Os PROVERE

Consórcio: instituições, públicas e privadas, de base territorial.

Parceria: cultura de trabalho em rede.

Foco temático: uma “narrativa” sobre o território; valorização económica e simbólica de recursos “endógenos”, tendencialmente inimitáveis.

Plano de Ação: desenvolvimento de projetos-âncora com capacidade de arrastamento de outros projetos (complementares) e atividades.

Território-alvo: territórios de baixa densidade, caracterizados por escassez de recursos empresariais, de capital humano, de capital relacional, de população e de dimensão urbana.

Norte reúne 5 PROVERE:

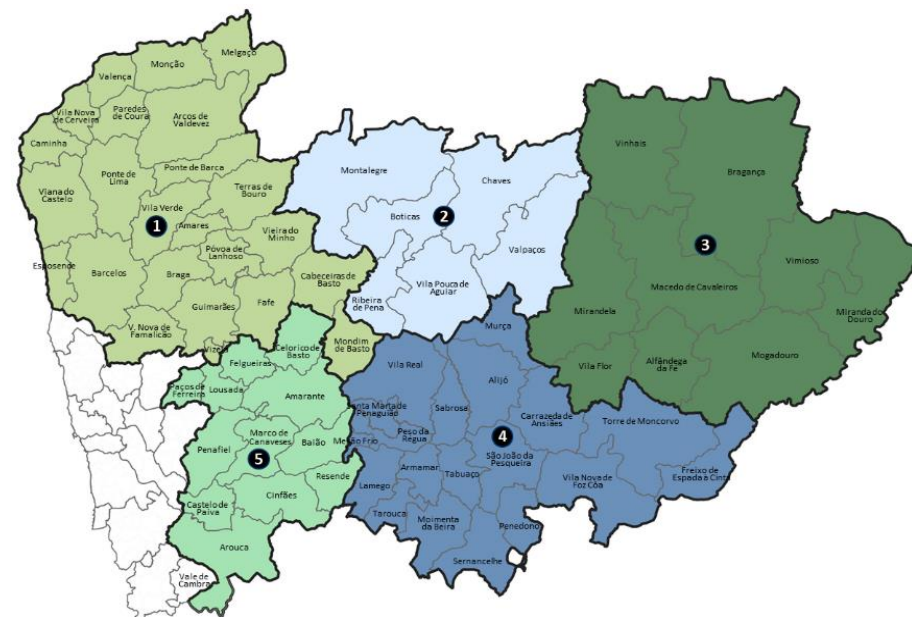
1. Minho INovação

4. DOURO 2020

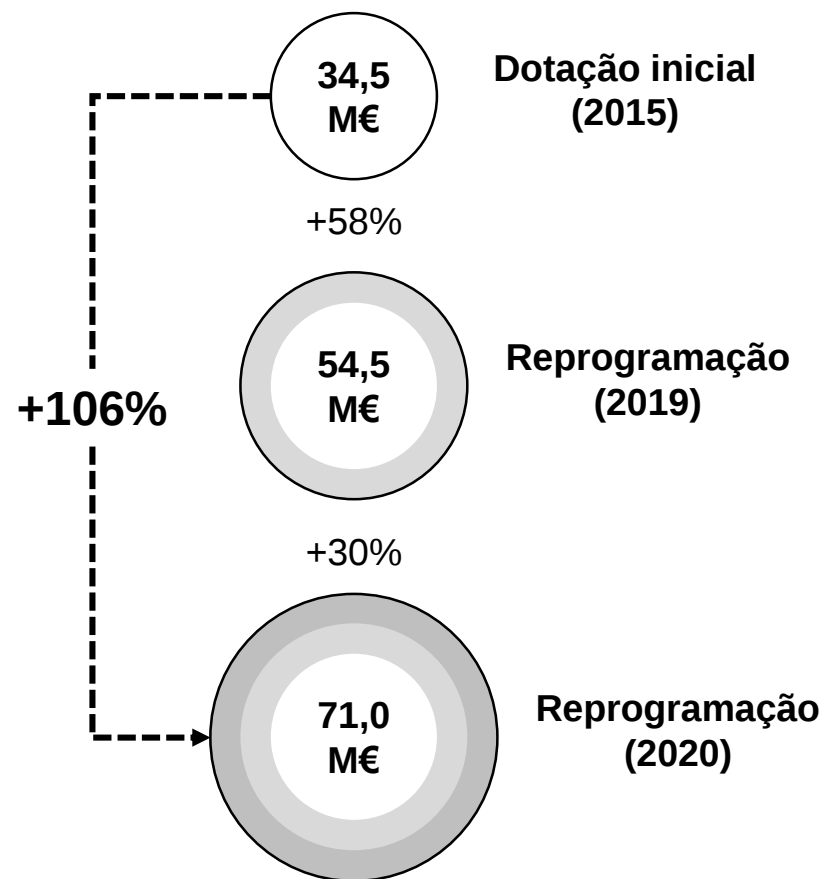
2. AQUANATUR

5. Turismo para Todos

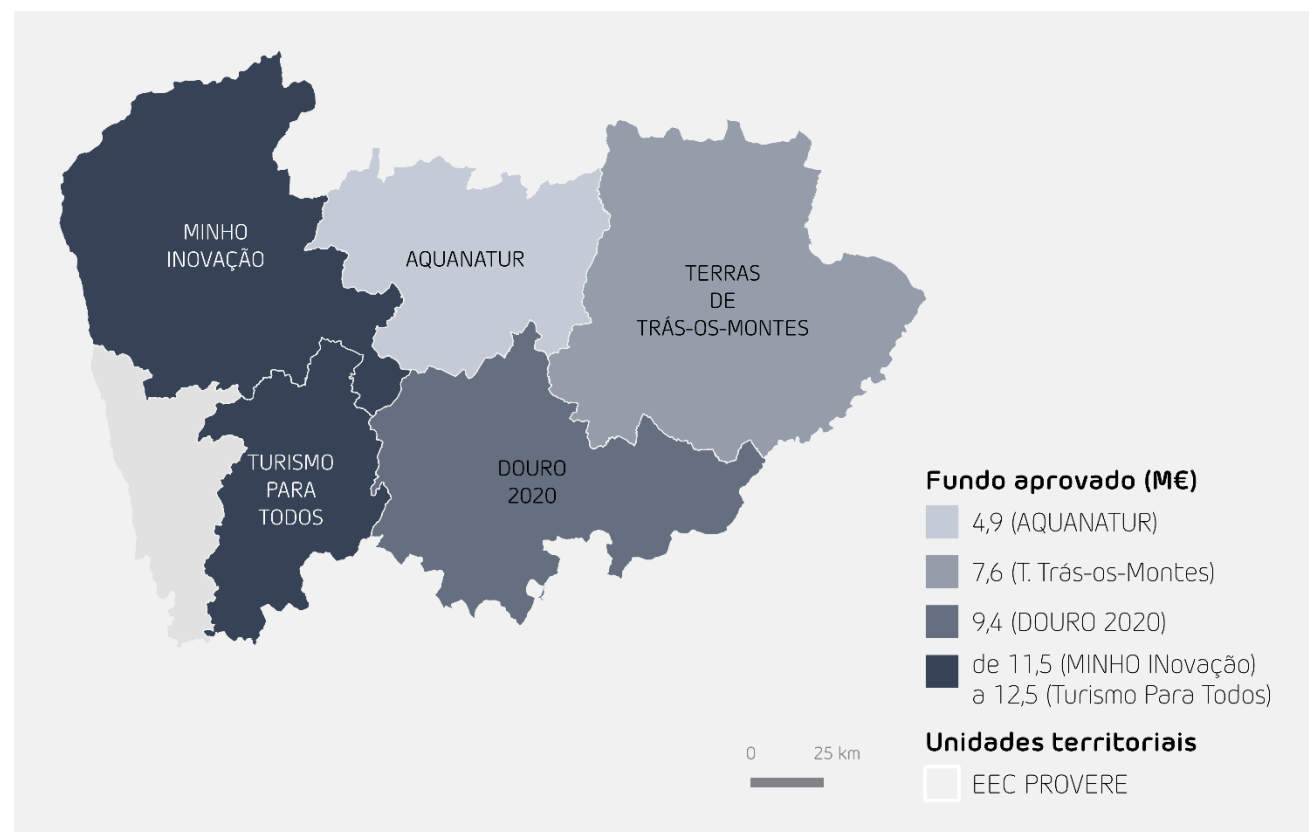
3. Terras Trás-os-Montes



3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-20 Os PROVERE



Evolução da dotação dos PROVERE no Norte (%)



Fundo aprovado (M€) por territórios de incidência das Estratégias de Eficiência Coletiva no Norte

3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-20 Os PROVERE

131 operações	45,9 M€ fundo aprovado	58,8 M€ invest. elegível
(65,8% do total em Portugal)	(53,9% do total em Portugal)	(54,9% do total em Portugal)



1 Fundo

FEDER

FSE

**Fundo de
Coesão**



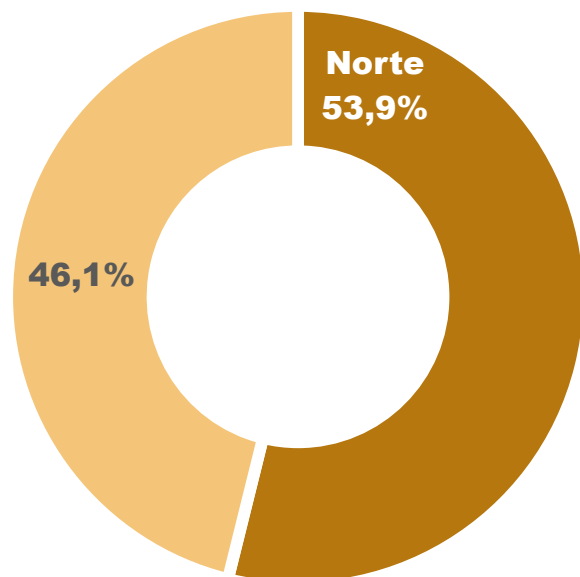
1 Programa

**NORTE
2020**
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

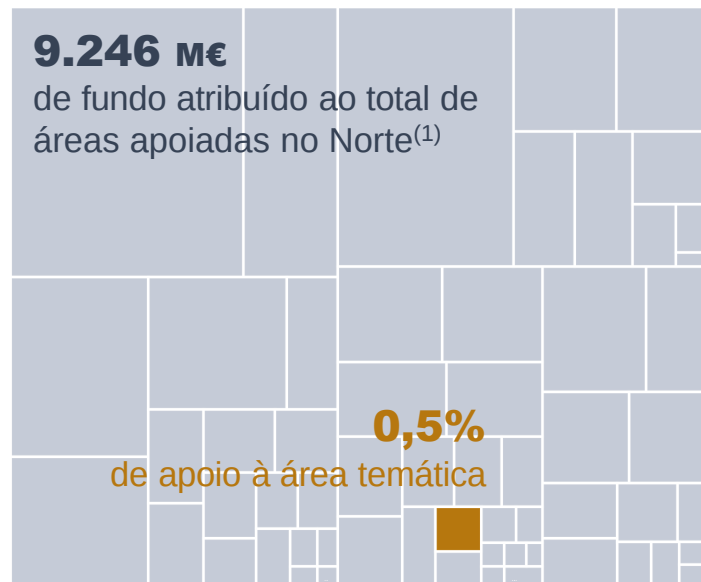


POSEUR

**COMPETE
2020**



Peso do Norte (%) no total de fundo aprovado em PT para a área temática



Representatividade da área temática (%) no total de áreas apoiadas no Norte

⁽¹⁾ Este valor respeita aos programas da Política de Coesão com incidência exclusiva em Portugal. Não inclui os programas de Cooperação Territorial Europeia.



3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-2020

Os PROVERE

Principais tipologias de investimentos

- Qualificação e dinamização de aldeias e centros rurais emblemáticos
- Desenvolvimento de atividades turísticas e de produtos tradicionais
- Valorização e gestão de sistemas produtivos locais
Iniciativas conjuntas de promoção e comercialização, de desenvolvimento cooperativo, de partilha de equipamentos/processos de certificação e inovação
- Oferta de serviços coletivos (adaptados à baixa densidade)
De apoio técnico, de promoção conjunta de produtos e serviços locais e acesso aos mercados.

3. Investimentos e elegibilidades no período 2014-20 Os PROVERE

Maiores projetos apoiados no Norte

Serpa Pinto Discoveries – Recuperação da Casa do Serpa Pinto para criação de um espaço museológico.

Município de
Cinfães

1.640 mil €
fundo aprovado

2.508 mil €
Investimento elegível

Reabilitação e reconversão do Edifício Termal –
Caldas de Arêgos, Estância Termal do Douro.

Município de
Resende

2.026 mil €
fundo aprovado

2.384 mil €
Investimento elegível

Conservação e restauro do Complexo Arquitetónico
do Mosteiro de Santo André de Ancede (3.ª Fase).

Município de
Baião

988 mil €
fundo aprovado

1.822 mil €
Investimento elegível



4. Perceções gerais

- 1) Densidade e diversidade no Norte do património cultural e natural, material e imaterial, reconhecido internacionalmente (UNESCO) ou nacionalmente (classificado), constituem fortes argumentos.
- 2) Qualificação e diversificação da oferta de alojamento configuram avanços mas não foram acompanhados pela disponibilidade, em qualidade e quantidade, do stock de RH.
- 3) “Caminhos de Santiago” e N2 como produtos turísticos de touring com potencial de crescimento relevante, à escala internacional.
- 4) Enoturismo, gastronomia e turismo de natureza (associado ao turismo ativo) com recursos e atrativos importantes no Norte de “baixa densidade”, e de valor internacional.



4. Percepções gerais

- 5) Constelação de cidades médias e vilas, associada à oferta de experiências culturais distintivas, é um fator importante de atração, retenção e difusão da procura.
- 6) Fraca conectividade digital (cobertura 3G) em alguns territórios constitui bloqueio de desenvolvimento e retenção de atividades, investimentos e turistas.
- 7) Responder ao contexto da pandemia através da exploração das relações cidade-campo, da pulverização das atividades de “ativação”, da capacitação dos agentes.
- 8) Evoluir na digitalização da região e na sua promoção eletrónica internacional.



4. Concentrações temáticas e domínios de intervenção 2021-27

Concentrações temáticas definidas para o período 2021-2027

FEDER	25% - 40%⁽¹⁾ OP1 “+Inteligente”	30% OP2 “+Verde,+Hipocarb.”	30% Ação Climática	≈6,5%⁽²⁾ Proteção Biodiversidade	8% Des. Urbano Sustentável
FSE+	25% Inclusão Social	3% Privação Material	Fundo de Coesão	37% Ação climática	FTJ
					204 M€ para PT⁽³⁾ Neutralidade carbónica

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027

- Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos de turismo e serviços turísticos conexos
- Proteção, desenvolvimento e promoção do património natural e ecoturismo, exceto sítios Natura 2000

⁽¹⁾ Meta específica a definir em concordância com a opção a tomar quanto ao cumprimento do requisito em apreço ao nível nacional ou das categorias de regiões.

⁽²⁾ Valor estimado. A meta a cumprir é de 7,5% da despesa total anual do Quadro Financeiro Plurianual em 2024 e de 10% em 2026 e 2027.

⁽³⁾ Valor que deve ser reforçado por transferências do FEDER, FSE+ e/ou cofinanciamento nacional em 449 M€, conforme proposta da Comissão Europeia (maio 2020).

5. Questões para debate

- **Quais os principais constrangimentos identificados no período 2014-20?**

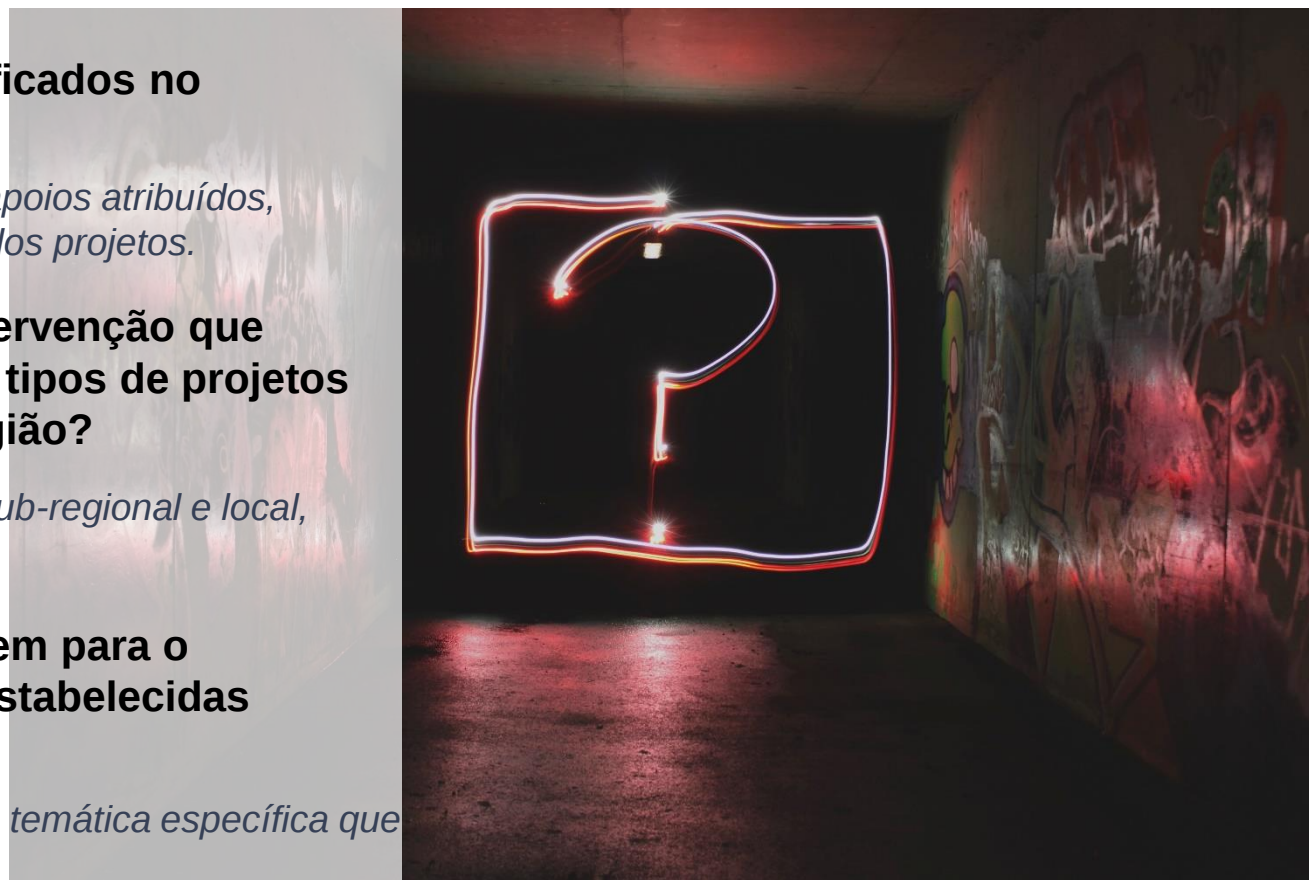
Exemplos: tipos de operações apoiadas, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos.

- **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de projetos que se assumem como prioritários para a região?**

Exemplos: projetos estruturantes às escalas regional, sub-regional e local, projetos em parceria com diferentes agentes regionais.

- **De que forma os projetos elencados concorrem para o cumprimento das concentrações temáticas estabelecidas na regulamentação europeia?**

Considerar eventualmente, a este nível, a concentração temática específica que se encontra definida para o objetivo de política 1.





Oportunidades de Financiamento do Norte no período 2021-27 das Políticas da União Europeia

Valorização de Destinos e Produtos Turísticos Regionais

[e-mail para envio de contributos: norte2030@ccdr-n.pt]